

FIC 2 – Módulo II

# Aula 5 – Introdução ao Framework Express do Node

Criação de páginas customizadas com Node.js

Leonardo Dalvi Pio



- Apresentar o Framework Express do Node.
- No Replit, se no pacote/recurso (pagkage.json, express) não estiver disponível, ele baixará automaticamente.



- Framework Express:
  - Principal Framework do Node.
  - Aplicações web (Back-end).
  - Gerenciar requisições (HTTP em diferentes URLs e Portas).
  - Minimalista (comandos e recursos simples).
  - Agilidade na programação.



• Em um site tradicional baseado em dados, um aplicativo da Web aguarda pedidos HTTP do navegador da web (ou outro cliente). Quando um pedido (requisição) é recebido, o aplicativo descreve quais ações são necessárias com base no padrão de URL e possivelmente informações associadas contidas em dados *POST* ou *GET*.



• Dependendo do que é necessário, pode-se ler ou escrever informações em um banco de dados ou executar outras tarefas necessárias para satisfazer a solicitação. O aplicativo retornará uma **resposta** ao navegador da Web, criando, de forma dinâmica, uma página HTML para o navegador, exibindo e inserindo os dados recuperados em espaços reservados em um modelo HTML.



## Métodos do Framework Express

- Métodos para especificar qual função é chamada quando chega requisição HTTP (GET, POST, SET, etc.).
- Rotas e métodos para especificar o mecanismo de modelo ('view') usado, onde o modelo arquivos estão localizados e qual modelo usar para renderizar uma resposta.



```
const express = require('express')
    const app = express()
    const porta = 443
4
    app.get('/', function(req, res) {
      res.send('Olá, Mundo! Estou usando o Express!')
6
    })
8
    app.listen(porta, function() {
      console.log('App rodando!')
10
    })
```



As duas primeiras linhas 'require()' importam o módulo Express e criam uma aplicação Express. Esse objeto (tradicionalmente nomeado de app), tem métodos de roteamento de requisições HTTP, e várias outras configurações e recursos (por exemplo, o modo de ambiente, se as definições de rota são sensíveis a maiúsculas e minúsculas, etc).

```
const express = require('express')
const app = express()
const porta = 443
```



• A parte do meio do código (as três linhas que começam com 'app.get') mostra uma definição de rota. O método 'app.get()' especifica uma função de retorno de chamada que será invocada sempre que exista uma solicitação HTTP GET com um caminho ('/') relativo à raiz do site. A função de retorno de chamada requer uma solicitação e um objeto de resposta como argumentos, e simplesmente chama 'send()' na resposta para retornar a *string:* "Olá Mundo! Estou usando o Express!".

```
NSTITUTO
FEDERAL
Espírito Santo
```

```
app.get('/', function(req, res) {
  res.send('Olá, Mundo! Estou usando o Express!')
})
```

• O bloco final inicia o servidor na porta '443' e imprime um comentário de *log* no console. Com o servidor em execução, você pode visualizar na aba 'Webview' do Replit ou no seu navegador para ver o exemplo de resposta retornado.

```
app.listen(porta, function() {
  console.log('App rodando!')
})
```



# Manipulação de rotas utilizando o Express

 No nosso "Olá Mundo" em Express (slides anteriores), nós definimos uma (callback) função manipuladora de rota para requisição GET HTTP para a raiz do site ('/').

```
app.get('/', function(req, res) {
  res.send('Olá, Mundo! Estou usando o Express!')
})
```



## Manipulação de rotas utilizando o Express

• A função de retorno de chamada requer uma solicitação e um objeto de resposta como argumento. Neste caso, o método simplesmente chama 'send()' na resposta para retornar a string "Olá Mundo! Estou usando o Express!" Há uma série de outros métodos de resposta para encerrar o ciclo de solicitação/resposta, por exemplo, você poderia chamar 'res.json()' para enviar uma resposta JSON ou 'res.sendFile()' para enviar um arquivo.



## Manipulação de rotas utilizando o Express

• O Express também fornece métodos para definir manipuladores de rotas para todas as outras requisições HTTP, que são usadas exatamente da mesma maneira: post(), put(), delete(), options(), trace(), copy(), lock(), mkcol(), move(), purge(), propfind(), proppatch(), unlock(), report(), mkactivity(), checkout(), merge(), m-search(), notify(), subscribe(), unsubscribe(), patch(), search(), e connect().



